



COMPARAÇÃO ENTRE PERFIL MATURACIONAL E ANTROPOMÉTRICO DE JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS INFANTIL E JUVENIL

Vanessa Menezes Menegassi (UEM), Paulo Henrique Borges (UEM), Edielson Frigeri Leite Ciqueira (UEM), Marcos Magossi (UEM), Leandro Rechenchosky (UEM), Wilson Rinaldi (UEM)
Maringá, Paraná, Brasil
vah.menegassi@hotmail.com

Introdução: A maturação dos jogadores de futebol é um fator determinante na seleção de talentos, pois este possui relação direta com o desempenho motor na modalidade (MACHADO et al., 2009). A avaliação antropométrica é uma ferramenta importante para identificar as variações corporais resultantes do processo de maturação. **Objetivo:** Comparar o perfil maturacional e antropométrico de jogadores de futebol das categorias infantil e juvenil. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 37 jogadores com idade entre 13 e 17 anos. A avaliação da maturidade somática foi realizada com base na distância do pico de velocidade de crescimento (PVC) conforme equação de Mirwald et al. (2002). A massa corporal, estatura e altura tronco-cefálica foram medidas a partir da utilização de uma balança digital calibrada e de um estadiômetro de madeira. Com um compasso científico da marca Cescorf, foi avaliada a composição corporal resultante da coleta das dobras subescapular (SE) e tricipital (TR) conforme Harrison et al. (1981). O percentual de gordura corporal foi estimado através da equação de Slaughter et al. (1988) para jovens do sexo masculino. Na análise dos dados aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, seguido pelo teste U-Mann Whitney para verificar as diferenças entre os grupos, adotando $P < 0,05$. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética da UEM (N. 3165/2014). **Resultados:** Foi verificado que os jogadores da categoria juvenil apresentaram maiores valores de massa corporal e IMC ($Md=63,15$ kg e $21,38$ kg/m²) em relação aos da categoria infantil ($Md=55,90$ kg e $19,06$ kg/m²). Houve diferença significativa também na distância do PVC, visto que o grupo juvenil já passou pelo pico de crescimento ($Md=0,98$) enquanto que o grupo infantil ainda não alcançou ($Md=-1,00$). Não foi identificada diferença no percentual de gordura corporal entre o grupo infantil ($Md=10,06\%$) e juvenil ($Md=10,07\%$). **Conclusão:** Os jogadores da categoria juvenil em grande maioria já passaram pelo pico de velocidade de crescimento, apresentando um estágio maturacional mais avançado em relação aos infantis. O aumento tanto da massa corporal quanto do IMC nesse grupo releva a influência do status maturacional sobre estas medidas. **Palavras-chave:** maturação; antropometria; jovens futebolistas.